USO DE FITOTERÁPICOS POR FARMACÊUTICOS

Autor(res)

Carolina Da Silva Canielles
Luiz Gustavo Mello Martins
Larissa Da Silva
Fabiana De Lima Pereira
Gabrielle Belasquem Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução: A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos é um hábito popular no cuidado à saúde desde os primórdios da humanidade, sendo utilizado muitas vezes de forma irresponsável e equivocada. Por conta deste uso equivocado dos fitoterápicos existe uma necessidade de políticas que garantem acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos à população, incluindo os próprios farmacêuticos. Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar quais plantas medicinais são utilizadas entre os alunos de graduação do curso de Farmácia da faculdade Anhanguera. Materiais e método: Por meio de questionários aplicados na faculdade, obtemos dados preliminares de um estudo aplicado a alunos da graduação do curso de Farmácia, para a aplicação deste questionário tivemos ajuda do programas de pós graduação de farmácia e biotecnologia e inovação em saúde do centro universitário da anhanguera de são Paulo, Onde foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob nº 6.078.260 Resultados: De acordo com resultados parciais, indica-se que as plantas medicinais mais utilizadas foram Guaco (Mikania glomerata) e Boldo (Peumus boldus) utilizadas por 17,6% dos participantes. Outras plantas que tiveram uma notável presença na pesquisa foram, Camomila (Matrizaria chamomilla), Cidreira (Melissa officinalis) e Estrela-de-anis (Illicium verum) Conclusão: É possível concluir que os graduandos do curso de Farmácia na cidade de Rio Grande utilizam com maior frequência plantas como o Guaco que está listada na RENAME e a planta Boldo que não está presente na RENAME, isso se dá pelo fácil acesso e baixo custo de tal fitoterápico. Além disso, muitos desconheciam o fato de Boldo ser contraindicado para grávidas, lactantes e crianças.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular